

REAÇÕES ADVERSAS CUTÂNEAS

PSEUDOLINFOMA

DESCRIÇÃO

Trata-se de uma situação insidiosa que simula as características clínicas e histológicas do linfoma, nomeadamente lesões cutâneas como pápulas, placas ou nódulos eritematovioláceos, pode ocorrer ou não linfadenopatia.



Figura 1. Pseudolinfoma. Retirado de DermIS, disponível em <http://www.dermis.net/dermisroot/en/52942/image.htm>

MECANISMO FISIOPATOLÓGICO

Alguns estudos sugerem que o processo de linfoproliferação resulta de uma imunodesregulação induzida pelo medicamento.

CONTEÚDO

DESCRIÇÃO	65
MECANISMO FISIOPATOLÓGICO	65
TEMPO DE LATÊNCIA	65
TRATAMENTO	66
REGRESSÃO	66
OBSERVAÇÕES	66
BIBLIOGRAFIA	67

TEMPO DE LATÊNCIA

As lesões de pseudolinfoma desenvolvem-se lentamente durante meses após a introdução do medicamento.

EXEMPLOS DE
FÁRMACOS
ENVOLVIDOS

- ANTIBIÓTICOS
- ANTICONVULSIVANTES
- ANTIDEPRESSIVOS
- BENZODIAZEPINAS

TRATAMENTO

- ◇ A suspensão do fármaco geralmente é suficiente para a regressão espontânea;
- ◇ Intervenção cirúrgica, para casos com implicações funcionais ou cosméticas.

REGRESSÃO

A recuperação prolonga-se durante semanas a meses, após a suspensão do medicamento.

OBSERVAÇÕES

Para além da medicação, a infeção por HIV é outra possível etiologia.

“situação insidiosa que simula as características clínicas e histológicas do linfoma”

Autores

Maria Augusta Soares, Professora na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e Coordenadora da Unidade de Farmacovigilância do Sul

Dúnia Santos, Técnica de Farmacovigilância da Unidade de Farmacovigilância do Sul

Agradecimento aos revisores:

Manuel Caneira, Professor Convidado na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

Paulo Manuel Leal Filipe, Professor na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Paula Moreira, Unidade de Farmacologia Clínica, Centro Hospitalar Universitário São João —
Estagiária da Unidade de Farmacovigilância do Porto

DISPONÍVEL ONLINE ATRAVÉS DOS SITES:

ff.ulisboa.pt

ufporto.med.up.pt

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Mann R, Andrews E. Pharmacovigilance. 2nd ed. West Sussex (England): John Wiley & Sons; 2007.
2. Braunstein I, Lehrer MS, Junkins-Hopkins JM . Drug-Induced Pseudolymphoma Syndrome. eMedicine 2010 Maio; Disponível em: URL: <http://emedicine.medscape.com/article/1098583-overview>.
3. Wolff, K. Goldsmith, L. Katz, S. Gilchrest, B. Paller, A. Leffell, D. Fitzpatrick's Dermatology in General Medicine. 2nd ed. NY: McGraw-Hill; 2001.